

Vacinação começa hoje

Doses serão oferecidas a partir de hoje a moradores de 10 e 11 anos de idade. Um terço das internações é de menores de 18, diz secretário

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/DA PRESS



INSTALAÇÕES DO HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II, QUE PASSA A CONTAR COM 20 POLTRONAS DE HIDRATAÇÃO DESTINADAS A CRIANÇAS COM SINTOMAS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

BH COMEÇA A VACINAR CRIANÇAS CONTRA A DENGUE

49,5 MIL

É O TOTAL DE IMUNIZANTES ENTREGUES A BH PARA A APLICAÇÃO DA PRIMEIRA DOSE NO PÚBLICO-ALVO DEFINIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

ISABELA BERNARDES E BRUNO NOGUEIRA

Em meio à escalada da dengue, Belo Horizonte começa hoje a vacinação contra a doença. Foram convocadas as crianças de 10 e 11 anos, parte do público-alvo indicado pelo Ministério da Saúde. Na capital mineira, crianças e adolescente representam um terço das internações pela doença e, devido ao risco, o Hospital Infantil João Paulo II, na Região Leste, inaugurou uma unidade de hidratação exclusiva para atendimento dos casos pediátricos.

A capital mineira recebeu cerca de 49,5 mil doses do imunizante, destinadas à aplicação das primeiras injeções. O número contempla as duas idades, que totalizam cerca de 48 mil pessoas, conforme dados da prefeitura. O esquema vacinal da Qdenga é composto por duas doses, aplicadas com intervalo de três meses. Para receber o imunizante, que será oferecido nos 152 centros de saúde da capital, é necessário que as crianças e adolescentes estejam com pais, mães, ou responsáveis legais, e que eles apresentem um documento de identificação com foto ou certidão de nascimento, CPF, comprovante de endereço e cartão de vacina.

Segundo o Ministério da Saúde, a vacina da dengue pode ser administrada simultaneamente com as demais doses do Calendário Nacional de Vacinação da Criança e Adolescente – pessoas da faixa etária de 10 a 14 anos devem tomar alguns imunizantes, como contra o HPV Papilomavirus

humano, meningocócica ACWY (MenACWY- Conjugada), hepatite B recombinante, entre outras.

Em relação às crianças que tiveram diagnóstico recente da doença, a recomendação é que aguardem seis meses após o início dos sintomas para iniciar o esquema vacinal. Caso a infecção pelo vírus ocorra após o recebimento da primeira dose, não há alteração no intervalo entre as aplicações, desde que a segunda dose não seja aplicada em um período inferior a 30 dias do início da doença.

ATENDIMENTO PEDIÁTRICO

Dos mais de 108 mil casos confirmados de dengue em Minas Gerais, o grupo de 1 a 19 anos representa 22%, com 23.765 casos. A busca de atendimento pediátrico por dengue teve um salto na última semana, segundo o secretário de estado de Saúde, Fábio Baccharetti. "Para vocês entenderem a situação que estamos vivenciando, este ano foram cerca 900 internações por dengue, só que na última semana foram 400. Então, quase a metade dessas crianças vieram ao hospital nessa última semana. Isso demonstra a necessidade dessa abertura", afirmou ele, em coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem.

Devido ao aumento, a SES-MG inaugurou uma

sala de hidratação no Hospital Infantil João Paulo II, na Região Leste de BH. O local tem atendimento exclusivo para casos pediátricos de arboviroses, conta com 20 leitos e funcionará 24 horas. Em média, a previsão é de 80 atendimentos diários, exclusivamente para crianças de até 12 anos. "Nossa prioridade é evitar mortes. Quando estamos no meio de uma epidemia, é muito difícil evitar o contágio. A grande ação para prevenirmos mortes é a hidratação, ela salva vidas", completou a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, que acompanhou a inauguração da unidade.

Segundo o secretário de Saúde de Belo Horizonte, Danilo Borges Matias, um terço dos casos de internação em BH é de crianças e adolescentes, na faixa etária até os 18 anos. "Uma unidade como essa vem nos ajudar a somar esforços. A resposta rápida do município é exatamente o que precisamos neste momento mais difícil, que é a curva das próximas duas semanas", afirmou, referindo-se à sala de hidratação do João Paulo II. ➔➔➔



FÁBIO BACCHARETTI (EM MEIO ÀS MARCADORES) DESTACA A IMPORTÂNCIA DA NOVA UNIDADE

OUTRAS UNIDADES

Em meio à escalada da dengue, Belo Horizonte começa hoje a vacinação contra a doença. Foram convocadas as crianças de 10 e 11 anos, parte do público-alvo indicado pelo Ministério da Saúde. Na capital mineira, crianças e adolescente representam um terço das internações pela doença e, devido ao risco, o Hospital Infantil João Paulo II, na Região Leste, inaugurou uma unidade de hidratação exclusiva para atendimento dos casos pediátricos.

ALARMAS

Qualquer caso de dengue que apresente um ou mais dos seguintes sinais de alerta deve ser considerado grave e requerer atenção médica imediata. Os sinais de alerta são: vômitos, sangramento, desidratação, febre persistente, dor abdominal, dor de cabeça ou dor atrás dos olhos, dificuldade para respirar, dificuldade para caminhar, fraqueza, tontura, náusea, vômito, diarréia, febre persistente, dor abdominal, dor de cabeça ou dor atrás dos olhos, dificuldade para respirar, dificuldade para caminhar, fraqueza, tontura, náusea, vômito, diarréia.

GRAVIDADE CLÍNICA

SAIRA POR QUE HEMORRÁGICA NACE O PRINCIPAL SINTOMA DE DENGUE GRAVE. Popularmente conhecido como dengue hemorrágico, o agravamento da dengue se caracteriza por uma queda acentuada de plaquetas – fragmentos celulares produzidos pela medula óssea que circulam no corpo sanguíneo e ajudam a coagulação do sangue. O termo hemorragia refere-se ao sangramento que ocorre quando há uma queda acentuada de plaquetas. De acordo com as diretrizes publicadas pela OMS, os pacientes com dengue grave devem ser monitorados de perto. Enquanto os casos de dengue não grave são tratados com repouso, com o uso de analgésicos e hidratação, os casos de dengue grave e de risco de morte requerem tratamento hospitalar. Pode haver óbito em pacientes com dengue grave e hemorragia. Pacientes com dengue grave e hemorragia devem ser tratados em unidade de terapia intensiva.

SINAIS DE ALARMA

Qualquer caso de dengue que apresente um ou mais dos seguintes sinais de alerta deve ser considerado grave e requerer atenção médica imediata. Os sinais de alerta são: vômitos, sangramento, desidratação, febre persistente, dor abdominal, dor de cabeça ou dor atrás dos olhos, dificuldade para respirar, dificuldade para caminhar, fraqueza, tontura, náusea, vômito, diarréia.

COM SINAIS DE ALARMA

Qualquer caso de dengue que apresente um ou mais dos seguintes sinais de alerta deve ser considerado grave e requerer atenção médica imediata. Os sinais de alerta são: vômitos, sangramento, desidratação, febre persistente, dor abdominal, dor de cabeça ou dor atrás dos olhos, dificuldade para respirar, dificuldade para caminhar, fraqueza, tontura, náusea, vômito, diarréia.

COMO

Qualquer caso de dengue que apresente um ou mais dos seguintes sinais de alerta deve ser considerado grave e requerer atenção médica imediata. Os sinais de alerta são: vômitos, sangramento, desidratação, febre persistente, dor abdominal, dor de cabeça ou dor atrás dos olhos, dificuldade para respirar, dificuldade para caminhar, fraqueza, tontura, náusea, vômito, diarréia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 28 e 29